



PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS NA PERSPECTIVA DE DESENVOLVIMENTO: O CASO ACATA/IJUÍ.¹

Elizandra C. Pinheiro da Silva², Fabio Roberto Lemes³. UNIJUI

INTRODUÇÃO: O objetivo deste trabalho é identificar práticas socioambientais referentes aos resíduos sólidos de Ijuí/RS. O município conta hoje com duas associações de trabalhadores da reciclagem (catadores), que recebem material da coleta seletiva realizada por uma empresa que presta serviço a Prefeitura Municipal. Este trabalho é fruto do acompanhamento de uma destas associações, a ACATA - Associação de Catadores Materiais Recicláveis de Ijuí. Entende a associação como uma importante estratégia de empoderamento destes trabalhadores e uma alternativa de processamento adequado ao material reciclável coletado no município. A separação dos resíduos e a destinação adequada dos mesmos é a melhor forma para preservar o meio em que vivemos. Esses catadores desenvolvem a separação dos materiais e os comercializam como fonte de renda para a família, além disso, eles estão ligados aos programas sociais como Bolsa Família e Amigos do Papel. **MATERIAL E METODOS:** Por ser um espaço predominantemente feminino e familiar, a história oral se levanta como uma metodologia pertinente para se atingir os objetivos propostos. A história oral se apresenta como forma de captação de experiência de pessoas dispostas a falar sobre aspectos de sua vida. A parte teórica esta baseada na leitura de Meihy (2003) e também outros autores que escreveram sobre o assunto. O projeto de extensão Incubadora de Economia Solidária, Desenvolvimento e Tecnologia Social, Itecsol/Unijuí, tem articulado projetos que permitem a atuação como estagiário diretamente junto aos associados, assessorando as reuniões, contribuindo para efetivar contatos com outras organizações e monitorando o encaminhamento das ações definidas nas reuniões do grupo ou com a equipe da Itecsol. **RESULTADOS:** Os integrantes da ACATA realizavam o trabalho de coleta de materiais recicláveis nas ruas e depositavam em suas residências por semanas até vender, se expondo aos riscos constantes. A partir de 2005, iniciaram a organização da associação, que em 2007, com apoio de um projeto, construiu um primeiro galpão, que passou a centralizar o material para comercialização. Com a implantação da coleta seletiva em Ijuí, em novembro de 2007, o grupo necessitou de uma estrutura mais qualificada, sendo contemplado em um novo projeto, que viabilizou o atual galpão, onde hoje ocorre a triagem do material reciclável, proporcionando trabalho e renda para um grupo que gira entre 10 a 15 pessoas ao longo do ano. Com este espaço físico, podem se proteger do sol e da chuva e ainda recebem material para trabalhar. O papel dessas organizações é estratégico e muito importante para o bem estar dessas pessoas que fazem este trabalho e também para o meio ambiente. A maioria do público trabalhador dessa organização é mulher, elas relatam que a associação muitas vezes não é considerada como um espaço de trabalho, mas sim de lazer, é ali que a família se une para conversar, para se descontraírem. Surgem idéias, planos para o futuro sonhos que não podem ser esquecidos. O acompanhamento permanente ao grupo tem proporcionado fazer as seguintes perguntas: que benefícios a associação têm possui por meio da coleta seletiva? Que importância tem a ACATA para a sociedade no contexto da coleta seletiva e para a administração municipal? O que pode ser melhorado nesse processo. Qual é o papel dos compradores intermediários



(atravessadores) para esses trabalhadores da reciclagem? **CONCLUSÕES:** O trabalho está no seu início espera-se até o final deste trabalho de acompanhamento apresentar ponderações que contribuam para responder as questões levantadas. Preliminarmente pode-se apontar que essa atividade tem sido muito importante para a inserção desses trabalhadores na sociedade e na sustentabilidade de suas famílias. UNIJUI/ITECSOL

¹ Projeto de extensão realizado junto a ITECSOL-Incubadora de Economia Solidária e Desenvolvimento Sustentável

² Estagiária da ITECSOL, aluna do curso de Gestão Pública, da UNIJUI

³ Fabio Lemes Economista, Mestre em Desenvolvimento e Técnico da ITECSOL/UNIJUI